

Movimentação de Hóspedes

Ano 2021

Próxima edição: 31 de maio de 2022

Contacto:

Olga Cruz

olga.cruz@ine.gov.cv

Ermelindo Lima

ermelindo.gomes@ine.gov.cv

Em 2021, a hotelaria registou mais de 169 mil hóspedes, correspondendo a uma diminuição de 18,4% face ao ano de 2020.

No mesmo período, as dormidas diminuiram 27,1%. O Reino Unido foi o principal país de proveniência de turistas. Os turistas do Reino Unido foram os que permaneceram mais tempo em Cabo Verde, com uma estadia média de 8,5 noites. A ilha do Sal foi a ilha mais procurada pelos turistas, representando cerca de 45,1% das entradas nos estabelecimentos hoteleiros.

Em todos os trimestres de 2021, verificou-se acréscimos significativos nos hóspedes e nas dormidas face ao ano 2020, exceto no primeiro trimestre, que se verificou um decréscimo de 93,5 e 97,4, respetivamente. Maior acolhimento se verificou no quarto trimestre (87 751 hóspedes). Nas dormidas o comportamento não foi diferente. Maior valor verificou-se no quarto trimestre, 488 491 dormidas.

Quadro 1 - Evolução dos Hóspedes e das Dormidas Segundo trimestres homólogos 2021/2020

	2020					2021					Evolução (%)				
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	Total	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	Total	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	Total
Hóspedes	189.110	5.280	3.701	9.034	207.125	12.357	21.562	47.398	87.751	169.068	-93,5	308,4	1.180,7	871,3	-18,4
Dormidas	1.102.883	12.279	10.677	24.802	1.150.641	28.912	87.719	234.354	488.491	839.476	-97,4	614,4	2.094,9	1.869,6	-27,0

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Principais Resultados

Em 2021, os estabelecimentos hoteleiros **acolheram** mais **de 169 mil hóspedes**, menos **18,4%** do que no ano anterior.

As **dormidas** atingiram **839 mil** no mesmo período, traduzindo-se numa variação negativa de **27,1%**, em relação ao ano de 2021.

A análise **por tipo de estabelecimentos**, revela que os **hotéis** continuam sendo os estabelecimentos hoteleiros mais procurados, representando 88,9 % do total das entradas. Seguem-se as pensões, as residenciais e os hotéis apartamentos, com cerca de 4,5%, 3,3% e 2,0%, respetivamente. Relativamente às dormidas, os hotéis representam 94,2%, as pensões 2,4% e as residenciais 1,8%.

A **Ilha do Sal**, continuou a ter maior acolhimento, com 45,1% do total das entradas, seguida da ilha de Santiago com 25,2% e da Boa Vista, com 13,7%. Em relação às dormidas, Sal com 61,3%, Boa Vista com 20,9% e Santiago, com 9,6%.

O principal mercado emissor de turistas, no ano 2021, passou a ser **Portugal** com 16,8% do total das **entradas**, a seguir vêm **Alemanha** com 10,0%, **Países Baixos** com 6,8% e **Reino Unido** com 6,6%. Relativamente às **dormidas**, **Portugal** também permanece no primeiro lugar com 17,1% do total, seguido de **Alemanha** com 13,0%, **Reino Unido** com 11,4% e **Países Baixos** com 8,4%.

Algumas Referência Metodológicas

Estabelecimentos hoteleiros

São estabelecimentos hoteleiros os destinados a proporcionar alojamento, mediante remuneração, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços acessórios.

Os estabelecimentos hoteleiros de interesse para o turismo **classificam-se**, nos termos regulamentares, nos seguintes grupos e categorias:

Grupo 1: Hotéis de cinco, quatro, três e duas estrelas;

Grupo 2: Pensões de quatro, três, duas e uma estrela;

Grupo 3: Pousadas de quatro e três estrelas;

Grupo 4: Hotéis–apartamentos de quatro, três e duas estrelas;

Grupo 5: Aldeamentos turísticos de luxo, 1ª e 2ª.

Hotéis

Para que um estabelecimento seja classificado como hotel deverá ocupar a totalidade de um edifício ou uma parte dele, completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo e dispor de acesso aos andares para uso exclusivo dos clientes.

Para ser classificado de hotel, o estabelecimento tem de possuir no mínimo vinte quartos.

Pensões

Pensões são estabelecimentos hoteleiros que pelas suas instalações, equipamento, aspeto geral, localização e capacidade, não obedecem as normas estabelecidas para a classificação como hotel e satisfaçam aos requisitos constantes das disposições estabelecidas pelos diplomas sobre a indústria e similar.

Para que um estabelecimento seja classificado como pensão, deverá ocupar a totalidade de um edifício ou fração autónoma dele e ter, no mínimo, dez quartos.

Estabelecimentos Residenciais

Os hotéis e pensões que ofereçam apenas hoteleiro e pequeno-almoço serão classificados de residências.

Pousadas

Pausadas são estabelecimentos hoteleiros situados fora dos centros urbanos, em edifício próprio, oferecendo boas condições de conforto e comodidade, destinados a fornecer aos turistas hoteleiro e, se necessário, alimentação.

Hotéis–apartamentos

Hotéis-Apartamentos são os estabelecimentos constituídos por um conjunto de apartamentos mobilados e independentes, instalados em edifício próprio e explorados em regime hoteleiro.

Aldeamentos turísticos

São classificados como aldeamentos turísticos os estabelecimentos constituídos por um conjunto de instalações interdependentes e contíguas, objeto de uma exploração turística integrada que se destinem, mediante remuneração, a proporcionar aos seus utilizadores hoteleiro, acompanhado de serviços acessórios e com equipamento complementar e de apoio.

Capacidade hoteleira

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou a disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Dormida

Permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede

Indivíduo que efetua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Taxa de ocupação - cama

Indicador que permite avaliar a capacidade média hoteleira utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal.

T.O. (cama) = $\frac{\text{N.º de dormidas durante o período de referência}}{\text{N.º de camas} \times \text{N.º de dias do período de referência}} \times 100$

N.º de camas x N.º de dias do período de referência

Estadia média por hospedagem

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas.

Visitante

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente de sua residência habitual, por uma duração inferior a 6 meses, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma atividade remunerada no lugar visitado.

Turismo

Atividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadias em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano com fins de lazer, negócios ou outros motivos.

Turista

Visitante que permanece, pelo menos uma noite, num hoteleiro coletivo ou particular no lugar visitado.